



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

IMIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO: OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS NO CONTEXTO AMAZÔNICO.

Maria Aparecida Teixeira Lima¹

Marcos André Ferreira Estácio²

RESUMO: O artigo apresentado tem como objetivo abordar os principais desafios enfrentados pelos estudantes imigrantes e refugiados no contexto Amazônico. A metodologia do trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa e quantitativa, os dados levantados embasam a fundamentação teórica deste trabalho e, a análises dos resultados nos seguintes autores: Cursino (2020) e Silva (2021). Os resultados preliminares da pesquisa evidenciam que o Brasil está envolvido em um processo complexo de migração, que tem sido impulsionado por diversos motivos e que traz consigo desafios tanto para o Estado, como para a escola e também para a sociedade em geral.

Palavras chave: Desafios; Estudantes Imigrantes e Refugiados; Contexto Amazônico.

ABSTRACT: The article presented aims to address the main challenges faced by immigrant and refugee students in the Amazonian context. The methodology of the work consists of a bibliographical and documentary research, of qualitative and quantitative nature, the data collected support the theoretical foundation of this work and the analysis of the results in the following authors: Cursino (2020) and Silva (2021). The preliminary results of the research show that Brazil is involved in a complex process of migration, which has been driven by several reasons and which brings with it challenges both for the State, for the school and also for society in general.

Keywords: Challenges; Immigrant and Refugee Students; Amazonian context.

1. INTRODUÇÃO

¹Graduada em Pedagogia. Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Bolsista da FAPEAM. Professora na SEDUC/AM e SEMED/AM. E-mail: aparecida.mg@hotmail.com

² Doutor em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: mestacio@uea.edu.br



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

O artigo aqui apresentado tem como objetivo abordar os principais desafios enfrentados pelos estudantes imigrantes e refugiados no contexto amazônico com o intuito de apontar os principais motivos que levam essas pessoas a emigrar de seu país de origem em busca de mudança e refúgio para o Brasil, mais especificamente na Pan-Amazônia, com reflexões voltadas para o Brasil.

Tendo como objetivos específicos: apresentar o quantitativo dos principais solicitantes de imigração e refúgio no Brasil; identificar os principais desafios e as expectativas que essas pessoas almejam no nosso território, por fim, sinalizar os avanços e esforços em andamento no propósito de melhorar a inclusão e a acessibilidade a uma educação mais igualitária, perpassando nesse intercâmbio cultural valorizar a presença do outro, tornando-o um sujeito sociocultural nas escolas brasileiras.

No que se refere aos aspectos metodológicos dessa pesquisa, sua abordagem é de natureza qualitativa e quantitativa. Conceitua-se como uma pesquisa de análise documental e bibliográfica. Os dados levantados embasam a fundamentação teórica deste estudo e, a análises dos resultados se pautam nos seguintes autores: Cursino (2020) e Silva (2021).

Os resultados preliminares da pesquisa evidenciam que o Brasil está envolvido em um processo complexo de migração, que tem sido impulsionado por diversas razões e que acarreta desafios importantes, tanto para o Estado, que desempenha um papel crucial na garantia do acesso e permanência dos estudantes imigrantes e refugiados; quanto para as escolas, que conta com os professores no processo de ensino e aprendizagem para com esses estudantes; e a sociedade de modo geral, pois sem esforço conjunto, não há como adotar abordagens inclusivas e sensíveis à diversidade na garantia de que os estudantes imigrantes e refugiados possam ter oportunidades de alcançar o pleno exercício da cidadania.

2. A IMIGRAÇÃO NO CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E REGIONAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

A migração é um fenômeno mundial que nos últimos anos intensificou-se mediante os diversos acontecimentos multidimensionais, dentre elas: desastre natural, perseguição política, conflito, crises humanitárias dentre outros. Ela também impulsionou o desenvolvimento não só para os imigrantes e refugiados, mas também, para as populações e organizações em geral. Gradativamente, o Brasil tornou-se um país com um número cada vez maior no fluxo migratório.

Em meados de 2017, devido à crise econômica da Venezuela, o território brasileiro obteve um acréscimo significativo nos movimentos de descolamentos. Em 2022, o Brasil teve 50.355 solicitações de reconhecimento da condição de refugiados. Desse modo, no mesmo ano teve um aumento de 21.248 solicitações de refúgio comparado ao ano de 2021 que solicitou cerca de 29.107 pedidos de reconhecimento, dessa mesma condição (JUNGER DA SILVA, *et tal.*, 2023).

Os principais solicitantes, segundo o país de nacionalidade destaca-se, a Venezuela com 67,0%, a Cuba, com 10,9% e a Angola, com 6,8%. (ACNUR, 2023). No que se referem aos destinos mais procurados pelos imigrantes e refugiados, estes se concentram mais nas regiões Norte e Sudeste. Segundo o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) é fundamental enfatizar sobre a Região Norte que assume uma grande relevância na dinâmica atual do refúgio no Brasil.

Ainda segundo o Conare (2022), das solicitações de refúgio registradas, 57,8% foram somente pelos estados que compõe a Região Norte. Na qual a concentração de requisições de reconhecimento da condição de refugiados foi mais intensa no estado de Roraima, com 41,6%, seguido do estado do Amazonas com 11,3%, finalizando com o Acre, que contabilizou 3,3% dos pedidos.

Dentre o quantitativo de refugiados apresentados nesse relatório, é importante ressaltar a presença de crianças em idade escolar pelo grupo que concentra a idade inferior de 15 anos com 15.984 solicitações e, também, pelas pessoas entre 15 e 24 anos com 10.579 pedidos realizados.



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

Conforme os dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), lançado pelo Ministério da Justiça em 2023, é importante destacar um acréscimo de 73% das solicitações de reconhecimento da condição de refugiados no Brasil, comparado ao ano anterior. Sendo que, das pessoas reconhecidas como refugiadas, 46,8% são crianças, adolescentes e jovens com até 24 anos de idade.

Portanto, os dados apresentados nesse estudo evidenciam que a imigração e o refúgio no nosso país se intensificam pelo fato de termos uma política promovida pelo governo brasileiro que dispõe de Leis e Normativos que garantem aos imigrantes e refugiados a obtenção de documentos e sua permanência no nosso território.

3. A IMIGRAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL AMAZÔNICO

Nos últimos anos, as escolas públicas brasileiras têm recebido cada vez mais estudantes imigrantes e refugiados nos espaços escolares. Na região amazônica, por exemplo, essa realidade torna-se bem mais intensa pelo fato de o fluxo migratório no estado ser muito mais frequente. Nesse sentido, Cursino (2020), afirma que o primeiro desafio para esses estudantes e, para a rede pública, é a barreira linguística. Pois os estudantes imigrantes e refugiados que aqui chegam não fala o português, o idioma oficial do Brasil e não consegue ter uma boa comunicação os colegas e nem com os educadores que o recebem na sala de aula.

Conforme o último censo, realizado em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado do Amazonas atualmente concentra uma população de 3.941.175 de habitantes. No censo anterior registrava a quantidade de 3.483.985 de habitantes. Nesse sentido, tivemos um aumento de 475.190 mil pessoas no Amazonas. Os dados acima apontam que a nossa região em termos de população está aumentando continuamente.

Em termos legais, o Brasil conta com vários normativos como a Constituição Federal, de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente - nº 8.069/90, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394/96, a Lei do Refugiado - nº 9.474/97, a Lei de Migração - nº 13.445/17 e o Pacto Global



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

www.eppac.com.br

de Migração (2018). Todo esse arcabouço legal visa garantir o acesso dos estudantes imigrantes e/ou refugiados nas escolas, no entanto somente a inserção desse público no ambiente escolar não é suficiente para garantir uma educação de qualidade e uma integração bem-sucedida. Existem vários outros fatores que também precisam ser considerados, sendo o principal como: acolhimento e integração, bases essenciais para garantir que eles se sintam bem-vindos e integrados à comunidade escolar. Desse modo, criando um ambiente inclusivo, onde os alunos imigrantes e refugiados não se sintam isolados devido às suas origens culturais ou linguísticas.

Cursino (2020, p. 419), afirma que embora nos espaços escolares termos fortemente a presença de diferenças culturais, étnicas, de identidade, dentre outros. Nas Leis educacionais, tais como: Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), essas multiplicidades não são reconhecidas, pois colocam a homogeneização como prioridade. Essas políticas de ensino “reforça os processos de invisibilização dessas outras vozes”. Na visão da autora,

[...] apenas o português brasileiro e as ditas línguas de prestígio são contempladas nas escolas públicas e privadas do Brasil, o que silencia as vozes e apaga as identidades da grande maioria de crianças e jovens migrantes matriculados nas instituições de ensino brasileiras (CURSINO, 2020, p. 430).

Dessa forma, não são fornecidas chances para os estudantes imigrantes e refugiados de comunicar-se no seu próprio idioma. Logo, esse público acaba por se manter no autossilenciamento e se isolando, fazendo com que eles ignorem suas origens culturais, seus vocabulários e sua história.

Na cidade de Manaus/AM está cada vez mais crescente o quantitativo de crianças imigrantes e refugiadas dentro das escolas públicas municipais e estaduais.

De acordo com Silva (2021), após a coleta de dados de matrículas de crianças estrangeiras, fornecida pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), nota-se um número bem crescente de matrículas nos últimos cinco anos, nas escolas públicas municipais da cidade de Manaus. Conforme mostra na tabela 2.



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

Tabela 2 – Matrículas de crianças estrangeiras das escolas municipais de Manaus.

Ano Letivo	Números de Alunos Estrangeiros Matriculados
2017	372
2018	744
2019	2.197
2020	4.484
2021	5.234

Fonte: Elaborado por SILVA, 2021.

É evidente que, os números revelam um crescimento excepcional de matrículas de estudantes de outras nacionalidades nas escolas públicas municipais de Manaus. Nesse sentido, competem às secretarias de educação municipal e estadual da nossa cidade, oportunizar um ambiente acolhedor, bem como, prover meios para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem desses estudantes.

4. NOTA CONCLUSIVA

Portanto, após o estudo dessa pesquisa, foi possível verificar que o número de matrículas de estudantes imigrantes e refugiados que aqui chegam, está cada vez mais crescente e recorrente nas escolas públicas de Educação Básica da cidade pesquisada.

É importante ressaltar que para ofertar um ensino de qualidade tanto para os estudantes imigrantes e refugiados, bem como para os nacionais, é de grande relevância que seja oferecido formações continuadas aos docentes. Dessa forma, fazendo com que o profissional possa refletir sobre suas práticas, discutindo e integrando novos processos de construção do conhecimento, fazendo com que possam formar cidadãos críticos.

Diante dessa temática, precisamos com urgência pensar sobre políticas que viabilizem o acolhimento desses alunos, não somente no atendimento, mas também na oferta de materiais didáticos que possam facilitar na comunicação linguística, bem como, oferecer aos profissionais de educação uma formação



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

mais consistente, pautada nos direitos humanos, pois os estudantes refugiados, por exemplo, podem ter atravessado situações difíceis e traumáticas, assim como, seus familiares.

No contexto do atendimento a comunidade, seria bastante relevante ofertar um curso de idiomas para as famílias, onde as mesmas possam integrar junto à escola de uma forma mais dialógica. Ainda há muito a ser pesquisado, muitos desafios ainda precisam ser superados, precisamos do apoio do poder público para garantir a essas famílias e a esses cidadãos de outras nacionalidades, uma educação igualitária, pautada na construção de uma sociedade mais justa, cultural, para que todos possam aprender e ensinar simultaneamente e, dessa forma dar visibilidade aos estudantes imigrantes e refugiados, trabalhando a empatia e o respeito às diferenças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.** Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 05 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. LDBEN. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível:** < www.planalto.gov.br & gt.> Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997. **Lei dos Refugiados.** Brasília: Senado Federal, 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm> Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. Lei nº13445, de 24 de maio de 2017. **Lei de Migração.** Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm> Acesso em: 27 dez. 2022.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; LEMOS SILVA, Sarah. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2023.** Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional



VII EPPAC

ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE

TEMA: REFLEXÕES SOBRE UMA EPISTEME
AMAZÔNICA E CARIBENHA

Dias 16 e 17 de outubro de 2023

São Gabriel da Cachoeira-Am-Brasil

Realização



Grupo de Pesquisa
Questão Social
e Serviço Social

Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

www.eppac.com.br

de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Relatório Anual OBMigra 2022**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; FURTADO, A; DICK, P; QUINTINO, F; SILVA, S. **Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil: Relatório Mensal do OBMigra** Ano 4, Número 3, março de 2023/ Observatório das Migrações Internacionais; Brasília, DF: OBMigra, 2023. Disponível em: <<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-mensais>>. Acesso em: 05 set. 2023.

CURSINO, Carla Alessandra. **Formação de professores numa perspectiva plurilíngue para o acolhimento linguístico de estudantes migrantes/refugiados**. Calidoscópico, v. 18, n. 2, 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Amazonas: População no último censo. Amazonas: IBGE, 2023**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama>>. Acesso em: 05 set. 2023.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Antônio José da et tal. **“Vamos falando no caminho”**: o ensino de português com estrangeiros nas escolas públicas municipais em Manaus. 2021. 202 p. Tese (Doutorado) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2021.

SILVA, C. A. S. da. (org.). **Direitos Humanos e refugiados**. Dourados: Ed. UFGD, 2012.